



Sistema Educacional Holandês

Na Holanda, um país com aproximadamente 17 milhões de habitantes, é obrigatório que toda criança frequente a escola em período integral a partir do primeiro dia letivo do mês seguinte ao do seu quinto aniversário. Por exemplo, se uma criança completa cinco anos em maio, em junho ele deve se apresentar a uma escola, mesmo sabendo-se que as férias de verão (40 dias de férias) brevemente estarão se iniciando. Mesmo a obrigatoriedade sendo a partir do quinto ano da criança, as famílias holandesas costumam matricular seus filhos a partir dos quatro anos de idade. Quando as crianças nascem, os pais costumam se informar nas escolas mais próximas de suas casas sobre a época ideal de fazer reserva de uma vaga para seu filho.

Pela nova legislação, toda criança deve frequentar a escola até completar 18 anos. Se uma criança na idade escolar obrigatória não estiver matriculada ou ficar fora da escola sem permissão, os pais podem ser multados e, em casos mais extremos, presos. Jovens de 12 anos ou mais que estiverem fora da escola podem, eles mesmos receber a multa.

O sistema educacional está dividido em ensino primário, secundário e superior. Os oito primeiros anos estão voltados para o ensino primário (a criança fica no ensino primário até uma idade que pode variar entre onze ou doze anos). Terminando o ensino primário a criança é encaminhada para um dos três cursos de ensino secundário, que pode ter a duração de quatro a seis anos. No ensino primário e secundário o sistema de avaliação é o da “aprovação automática”, com a possibilidade de o aluno ficar em uma mesma série apenas mais uma vez. No ano seguinte ele é automaticamente promovido para a próxima série (ou grupo, como é chamado na Holanda). Ao final do ensino primário, com base nos resultados obtidos através de uma “avaliação continuada” e comunicada em relatórios, é escolhido para a criança um estabelecimento de ensino secundário. Os pais são livres na sua escolha, mas na maioria das vezes a decisão fica por conta dos professores e da escola.

Ao final de cada ciclo, existe um exame nacional para conhecimento da qualidade do ensino em todo País e a totalidade dos estudantes participam dessa avaliação.

Para as crianças de quatorze anos ou acima que passam por problemas com a educação em período integral, existe um programa especial que combina a educação geral com alguma forma de trabalho. Esses jovens são encaminhados para uma instituição que ofereça cursos que combinem



formação acadêmica com contrato de treinamento prático em algum setor empregatício. Nesses casos eles podem freqüentar as aulas um ou dois dias na semana (dependendo do setor de trabalho) e trabalham durante o resto da semana.

Questionamos, durante nossas visitas, sobre como a escola lida com a questão das drogas, que na Holanda é liberada (as drogas leves). A resposta foi simples e objetiva! Quem tem que cuidar disso é a família. A Escola Ensina. A Família educa! Diante dessa afirmação, isso demonstra que realmente o papel importante na educação é da família, uma vez que, comprovadamente, quem tem problemas de drogas na Holanda são os estrangeiros que lá chegam, seguindo o canto da liberdade e estão despreparados para conviver com isso. As crianças crescem ouvindo incansavelmente de seus pais o quanto o uso da droga é perigoso. Existem constantes campanhas governamentais alertando para os perigos das drogas.

A Holanda recebe bem o imigrante (que vai para morar), oferece cursos para preparação dos pais (quem mora, deve conhecer fluentemente a língua) com o objetivo de não ficar em subempregos e oferece creches para as mães no período em que estão participando de algum curso de formação. As crianças são obrigadas a freqüentar as escolas e participação em regime especial para que a aprendizagem aconteça dentro das normas do país.

Hoje, a grande preocupação da Holanda é com o PISA – Programa Internacional de avaliação do aluno. Têm como meta chegar aos primeiros lugares e estão adotando ações concretas para que isso aconteça. No ultimo PISA a Holanda ficou em 10º lugar.

Países baixos só no nome, a Holanda é uma região rica de idéias e de atividades.

Tamancos, diques, tulipas e os moinhos são algumas das atrações locais. A região ainda é conhecida pela sua tolerância social e por ser a terra de Van Gogh (com um lindo museu dedicado às suas obras) e de Rembrandt (pintor renascentista).

As vantagens da Holanda não estão relacionadas somente à tolerância social que as leis locais permitem. O País da uma grande importância para uma boa educação e também a aquisição de cultura, uma vez que Amsterdã, Capital, possui 51 museus, sendo a maior quantidade do mundo em uma só cidade. É também muito conhecido pela enorme quantidade de bicicletas que circulam por suas ruas, bastante visíveis em Amsterdã, os vários estacionamentos existentes facilitam a vida de todos que as usam. Nesta época o País esta todo florido pela exuberância e beleza das tulipas.

Mais um grande exemplo de país que deu certo. Vamos continuar perseguindo esse ideal de vida, mas sabemos que para isso, o caminho é uma educação de qualidade. O Brasil é um País comparativamente jovem, mas tem todas as condições de procurar caminhos, visando um futuro muito melhor para as nossas crianças.

